

# O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



## Assinatura

Anno. 1\$000 réis; semestre. 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Anno. 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 réis.  
Para o Brazil: Anno. 2\$000 réis (moeda forte).  
DIRECTOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

## REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

(Composição e impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALLEGA

## Publicações

Annuncios—1.ª publicação. 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.  
EDITOR—José Cypriano Salgado Junior

## Ministerios

Alguem que vagueia pelos campos da alta politica afirma que o ministerio de concentração ultimamente organizado e que agora dirige os negocios nacionaes pouco tempo terá de vida. Anuncia isto com prazer o indicado mas não nomeado politico, antevendo já a preponderancia d'um certo grupo sobre todos os formados ou que se venham a formar. Um outro ainda, discreteando sobre a maneira como o parlamento receberá o ministerio, afirma que ha de ser com uma grande frieza, frieza com que é costume aguardarem-se todas as coisas que são impostas pelas circumstancias de momento. E' um homem muito em evidencia n'um determinado grupo politico quem esta afirmação faz.

Todos os dias se clama pela união entre os republicanos. São os mesmos que agora assim falam quem em outras occasões grita que o grupo contrário ao seu vem promovendo a lucta entre todos os afeiçoados ao regimen. Mas, basta de ficções. A politica tem sido má porque a guerra é entre homens e, no entanto, estende-se ao campo d'aquella. Ha muito tempo já que vimos fazendo esta afirmação e cada vez mais nos vamos convencendo da sua veracidade. Não ha independencia nem sequer a necessaria para, n'um momento difficil como o actual, poder occultar-se o odio e transformar-o, para bem do paiz, em afeição ou, pelo menos, em delicada indiferença.

E' do conhecimento de todos que após a implantação da Republica, nas proximidades da eleição do Presidente, se formaram tres grupos politicos diferentes, mas só no nome, porque em verdade esses tres grupos reduzem-se a dois. São elles o grupo independente e um outro que

formam o bloco, d'uma parte, e o grupo democrático, d'outra parte. Os principios defendidos pelos partidarios d'um e outro grupos são diferentes, dizia-se de começo. Esperámos que viesse a prova de tais asserções e depara-se-nos o contrário. O Grupo Parlamentar Democrático tem por programma o velho programma do Partido Republicano. O «Bloco» segue a politica do velho Partido Republicano. E' a mesma coisa, sem tirar nem pôr. Onde está então a diferença? Nos processos, dir-se-ha. Ao passo que o «Bloco» deseja que todas as inovações sejam feitas evolutivamente, com vagar e com transigencia, o Grupo Democrático, mais resolutivo, mais inérgico, quer que as reformas sejam executadas sem transigencia, com rapidez, embora com delicadeza.

Não se pôde duvidar dos sentimentos republicanos dos afetos a um e a outro grupos. Ambos contêm pessoas que passaram o melhor da sua vida luctando pelo ideal que é hoje uma realidade como regimen governativo do povo portuguez. Confessámos que, se a lucta fosse determinada simplesmente pelo modo de agir, ella não seria tão violenta como a temos presenciado. Dentro do Partido Republicano Historico estavam os mesmos homens que hoje se encontram em preponderancia na vida politica. As divergencias já existiam então, como de todos é sabido. No entanto todos se subordinavam admiravelmente á vontade da maioria que era quasi sempre á vontade do povo. Hoje os politicos, por mais que façam, não podem occultar que a guerra é de pessoas e não de principios.

A nação recebeu com gaudío o ministerio de concentração. Todo o povo portuguez, o verdadeiro povo, ficou admiravelmente disposto com este dar de mãos dos vários grupos. Pois «A Lucta», em um dos

seus ecos, mostra, ironicamente é certo, mas de maneira vizivel, que ao «bloco» não agradou tal resolução. E porque? perguntamos nós. Pela razão já apontada de que a guerra é só de homens. Não se comprehende que, sendo necessaria esta aproximação dos vários grupos—ou antes dos dois grupos—para haver quietude na politica nacional, um homem venha das colunas do seu jornal lançar como que o rastilho d'uma bomba que depressa se ha de inflamar. Será franqueza, mas é impolitico o acto. Nós vimos até que, com a organização do govêrno de concentração, se acabaram as polémicas vergonhosas a que ás vezes assistiamos entre os defensores d'este e d'aquelle politico. Os nossos jornais chegaram a empregar processos indignos de jornalistas e ainda hoje observamos que, diários de alta cotação, dirigidos por quem possui um passado immaculado, adotam fórmulas de combater que outrora se viam em jornais por todos detestados. E' triste que assim seja mas é verdade.

Durante a monarchia sofreu esta bastantes ataques pelo facto de os seus ministerios serem efêmeros. D'aqui veio o chamado rotacivismo tão conhecido de todos. Não caíamos nós no mesmo. Parece que para algum constitue grande alegria a queda do actual ministerio. Já n'ella se fala com uma extraordinaria certeza, indicando até o prazo d'um mez para a sua duração. Como tudo isto provoca tédio! E cáe porquê? Que razões ha para que este ministerio só tenha um mez de existencia? Nada, senhores, nada. Tudo isto é filho da lucta entre os homens, e, o que faz que alguém já pense em outro govêrno, é o haver dentro d'este tres partidarios do Grupo Democrático! Tres homens de valor, finalmente, que, aliando a sua vontade e a sua intelligencia á dos seus companheiros, podem produzir

bastante de bom para a nação.

Mas o descontentamento que parece existir não é da parte do povo. Este aguarda com serenidade e com paciencia os actos dos novos ministerios. Depois então falará. Mesmo que o povo só pôde e deve tomar partido por quem proceda bem.

PAULINO GOMES.

## Commentarios & Noticias

### Transferencia

Foi transferido d'esta villa para Castro Verde o fiscal dos impostos, sr. José Mendes Correia.

### Novo carcereiro

Em sessão de camara foi nomeado interinamente para o logar de carcereiro das cadeias d'esta villa, o nosso amigo, sr. Antonio Caetano da Silva Oliveira.

### No Brazil

Para a compra d'um navio de guerra que substitua o cruzador «S. R. Ael», abriu uma subscrição o Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro (Brazil). A proposito, pois, publica o presidente da «Liga D. Manuel II», a seguinte declaração:

«Esta Directoria julga, do seu dever comunicar a todos os seus correligionarios politicos, socios ou não d'esta Liga, e de suas co-irmãs o seguinte:  
1.º Que nenhum monarchista, sob qualquer pretexto, deve concorrer directa ou indirectamente para tal subscrição;  
2.º Que essa subscrição visa apenas dar elementos de força ao regimen politico estabelecido em Portugal pela tração e pelo crime, ao qual todos os monarchistas devem combater por todas as fórmulas e processos lisos, firmes e honrados».

Ora aqui está como muito se aproveitaria no Brazil com a politica d'atração...

### Baile

Por um grupo de socios da sociedade 1.º de Dezembro está projectado um baile no salão da mesma sociedade na noite de 1 de Dezembro proximo.

### Outra

Parece que o secretario da camara municipal d'este concelho, sr. dr. Sant'Anna Leite, concorreu ao logar de secretario da camara municipal de Lisboa, e no caso de não ficar ali está esperançado em ir para outra parte.

Pois o proposito do sr. dr. Sant'Anna Leite já deu logar a que se dissesse com certa garantia quem irá substituí-lo.

Parece mentira mas é verdade.

### O bloco e... o seu programma.

Na pretérita quinta feira realizou-se na redacção d'«A Lucta» uma reunião ficando assente proseguir nos trabalhos da «União Nacional Republicana», sendo en-

carregados de redigir o projecto de programa do novo partido os srs. Antonio José d'Almeida, Aresta Branco e Brito Camacho.

Está-se a vêr... são tres pessoas distintas e um só Deus verdadeiro... a manobrar a «união».

Na monarchia dos adeantamentos tambem apareciam programas lindos. O de João Franco, por exemplo.

### Gregorio Gil

Com fábrica de destillação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) offerece á sua numerosa clientele, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Ha tambem grainha a 120 réis os 20 litros.

### Aniversario da Republica Brasileira.

Aldegallega, que é genuinamente republicana, não deixou, tambem, de manifestar a sua alegria pelo 22.º anniversario da proclamação da Republica da nação irmã, embandeirando e iluminando as fachadas d'algumas das suas associações e deitando grande número de foguetes.

A camara municipal tambem hasteou a sua bandeira.

### O Sopas n.º 2

O patifório do «Sopas n.º 2», na intenção de se pôr a salvo das justas acusações que os seus paroquianos lhe veem fazendo ha tempos, dirigiu-se—humilde e cortez—ao presidente da junta de paróquia e ao regedor a fim d'estes atestarem o seu bom comportamento como padre e como defensor do novo regime. Claro que nem um nem outro podia fazer tão grande disparate e isso seria cahirem no ridiculo atendendo a que a junta algumas vezes foi a Alcochete entender-se com a commissão municipal e com o sr. dr. Celestino d'Almeida a quem, mais tarde, entregou uma queixa firmada em nome do povo pela junta de paróquia da freguezia do Samouco e commissão municipal de Alcochete para ser entregue ao sr. dr. Affonso Costa, então ministro da justiça. O sr. dr. Celestino, segundo nos afirmam, tomou á sua conta o «Sopas» dizendo «que o recomendaria ao ministro e empregaria todo o seu empenho».

A muita confiança que temos no eminente estadista, e grande portuguez Affonso Costa, deixamos afirmar aqui de que nenhuma queixa lhe chegara ás mãos com respeito ao «Sopas». O «Sopas», a estas horas, estaria na profundas do inferno—tão grande é o seu odio á Republica—se tal se fizesse.

**Novo ministério**

Ficou assim organizado o novo ministério:

Presidência e estrangeiros—Dr. Augusto de Vasconcellos.

Interior—Dr. Silvestre Falcão.

Justiça—Dr. Antonio Maciel.

Fomento—Dr. Estêvam de Vasconcellos.

Guerra—Tenente-cornel Silveira.

Finanças—Dr. Saldónio Paes.

Colonias—Freitas Ribeiro.

Marinha—Dr. Celestino d'Almeida.

Fazem parte do grupo parlamentar democratico os ministros da Justiça, Colonias e Fomento; de «bloco», Interior, Guerra, Finanças e Marinha; e considerado neutral, o presidente do concelho.

**Julgamento**

No tribunal judicial d'esta comarca respondeu em audiencia de júri Manuel Amieiro, solteiro, trabalhador, natural do logar da Atalaia d'este concelho, acusado de, na noite de 11 de julho do vigente anno, matar traiçoeiramente com uma paulada o seu companheiro de casa Serafim Marques, «caso» a que «O Domingo» se referiu largamente. O criminoso foi condemnado em 3 annos na Penitenciaria ou 7 annos e meio na Africa.

**Registo civil**

Durante a semana pretérita realizaram-se n'esta villa 4 registos de nascimento, 2 de casamento e um d'obito.

**A ganancia conduz ao crime.**

Informam-nos que alguns commerciantes de carnes de porcos menos escrupulosos matam porcos de procedencia algarvia. Isto é nem mais nem menos que um descrédito para este mercado que, sem dúvida, é o primeiro no genero que temos no paiz. Interpretando o sentir de todos os commerciantes de carnes de porco que singem a sua ação só a matar porcos de alimentação a bolota e milho, protestamos contra os infratores que, sem decôro, e só na mira da ganancia, veem estragar este mercado vendendo por bom o que é detestavel. Aldegallega tem ha dois annos o maior rigor preceituado na hygiene e inspeção sanitaria do gado suino. Os seus produtos são bem recebidos em todos os mercados do paiz e fóra d'elle; portanto, defraudar esse crédito, é um crime.

**Casamento**

Realisou-se na passada quarta feira o casamento do nosso amigo Manuel Soares Ventura com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Julia Sequeira. Aos noivos desejamos todas as felicidades de que são dignos.

**Funeral**

Realisou-se hontem n'esta villa o funeral do infeliz Arthur Jorge Gomes que, como é sabido de todos, faleceu no hospital de S. José na quinta feira devido a um desastre na caça no sitio do Areias, a dois kilometros d'esta villa, seriam 4 horas da tarde de segunda feira. O pobre Arthur contava 25 annos de idade e deixava viuva a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Tavares e uma filhinha de 3 annos.

A desolada familia enviámos sentidos pêsames.

**«Vida Política»**

Recebemos o n.º 10 d'esta bella publicação editada pelo sr. Luiz da Camara Reis, cujo sumario é o seguinte:

A visita do coronel Wyllie—O patriotismo, as campanhas dos jornaes inglezes e a questão da

escravatura em S. Thomé e Príncipe—Conferencias do sr. Thomaz Cabreira e do sr. Francisco Mantero—Depoimentos do ex-júri da ilha do Principe Antonio Simões Raposo—Um desafio que ninguem aceita—Dois perseguidos dos roceiros—Como se contractam pretos—Maus tratos, Prisão perpétua, Suicídios e Fugas—A espantosa mortalidade dos adultos e sobretudo infantil—Para mais de 500 casas uma unica criança de quatorze annos!—A fixação é uma sentença de morte—A nova crise politica—Ministerio de concentração—Pallavras de ha dois mezes—Accordos efémeros—O ministerio João Chagas.

**José Victorino**

Participa a todos os seus amigos d'esta villa e ao público em geral que abriu no dia 11 do corrente, na Praça 1.º de Maio, antiga casa do Laureano, o seu novo estabelecimento de mercearias onde espera receber as ordens dos seus estimaveis freguezes a quem desde já se confessa muito grato.

**Uma solução curiosa**

Em Shangae, (China) dois generaes republicanos, disputavam entre si o comando das forças revolucionarias e o governo da cidade. Como não tomassem um accordo, os soldados, prevendo n'isso um perigo para a causa da revolução, resolveram fuzilar os, declarando em seguida que sentiam muito, mas que não podiam evitar de o fazer para que a republica não deixasse de triumphar.

Ora aqui está uma solução que muito servirá de fataro aos vaidoses... chizezes.

**Manuel D. Taneco**

Negociante de gado suino, batata em saccos ou em caixas, adubos quimicos, carvão palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se a Manuel Domingos Taneco, rua Manuel José Nepomuceno, proximo á estação dos C. de F.—Aldegallega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 da manhã ás 5 da tarde.

**Theatro Salão Recreio Popular.**

E' hoje a despedida dos muito applaudidos artistas Alfredo Gaspar e Virginia Aço que tanto teem agradado n'este teatro com as suas scenas cómicas. As fitas que todos os domingos se apresentam são da mais completa novidade, predominando a mais rigorosa escolha nos assuntos, que são sempre de grande actualidade, para bem emocionar e prender a atenção dos espectadores.

**Decima de juros**

Está em reclamação na repartição de finanças d'este concelho, de amanhã até 29 do corrente, a matriz da contribuição de decima de juros do corrente anno.

As reclamações devem ser feitas em papel sellado e versar sobre: erro na designação de pessoas e moradas; indevida inclusão ou exclusão de contribuintes; erro na taxa do juro ou no cálculo da contribuição.

**Caminho a seguir**

Consta-nos que as comissões paroquiais republicanas d'este concelho vão reunir a fim de se dirigirem á comissão municipal para saberem qual o caminho politico a seguir. Esta atitude devia ser tomada pela comissão municipal, mas já que assim o quer...

O diabo é a direcção que já não tem vintem dos quinhentos

e tal mil réis que lhe foram entregues ao receber o mandato e d'aqui o receio da critica por tanto esbanjamento...

**Decisão de reclamações**

Na passada sexta feira reuniu a junta de matrizes para decidir as reclamações apresentadas contra a matriz de renda de casas e sumptuaria d'este concelho, no corrente anno.

Foram deferidas 10, deferidas em parte 2, e indeferida 1.

**PAULINO GOMES**

ABVOGADO

Escriptorio provisório, travessa do Cais, 3, 1.º—Aldegallega

**A reforma ortografica**

EM MEIA DUSIA DE PALAVRAS

Para evitar dúvidas e cansaças a tipografos, revedores, jornalistas inexpertos e a quem desejar elucidacão sumaria e util sobre a decretada reforma ortografica.

1.º—Não se duplicam consoantes.—Portanto, *beieza, aprovar, imediato, abade, Melo, Matos, Meta...*

2.º—Simplificam-se e substituem-se os grupos *ph, rh, ch*, (com o valor de *h*).—Portanto, *filosofia, teatro, reumatismo, quimera, quimica, corografia...*

3.º—Não se emprega *y*, nem *k*, nem *w*.—Portanto, *ira, martirio, calendario, Venceslau...* Exceptuam-se só os vocábulos derivados de nomes proprios estrangeiros, como *byroniano, kantismo, wicelitas...*

4.º—Dentro dos vocábulos não se escreve *h*.—Portanto, *inherent, inibir, indábil, compreender, inumano...*

5.º—Os ditongos orais *ae, áo, éo, óe* substituem-se por *ai, au, éo, ói*.—Portanto, *pai, pais, jornais, marau, chapéo, herói, ançois...*

6.º—Evitam-se consoantes inuteis. Portanto, *escritura, escultura, distrito, salmo, luta*.

Exceptuam-se os casos, em que a consoante embora se não pronuncie, tem a utilidade de significar que é aberta a vogal que a precede, como em *exceptuar, rectidão, redacção, direcção, auctor, etc.*, e nos vocábulos das mesmas familias: *excepto, recto, redactor, actuar...*

7.º—O pronome pessoal enclitico *lo* liga-se aos verbos por um traço.—Portanto, *tu fazê-lo e eu não posso fazê-lo; louvá-lo; ouvimo-lo...*

8.º—O emprego do *s* e do *z* é regulado pela etimologia e pelas tradições da familia.—Portanto, *português, francês, cortês, empresa*, e ao mesmo tempo, *natureza, beleza, civilizar, realizar, organizar, vez, talvez*. Em caso de dúvida, ha ainda o recurso dos bons

dicionarios e vocabularios, organizados depois que é conhecida entre nós a sciência da linguagem, isto é, nos ultimos vinte ou trinta annos.

9.º—Escreve-se *igreja, idade, igual*.

10.º—Acentuam-se graphicamente todos os vocábulos esdrúxulos.—Portanto, *pálido, tímulo, crisântemo, têvedo, hipódromo, velótro, diário, Africa...* Acentuam-se os honógrafos, não homofónicos, pois ha *sêde e sête, govêrno e govêrno, dúvida, e duvída, etc.* O acento grave pertence ás vogais abertas, não tónicas. Portanto, *córado, irêgador, pégada...* E tambem se pôde empregar para desfazer ditongo, como em *proibir miudamente*, e para mostrar que o *u* se pronuncia depois de *g* ou *q*, como em *agüentar, fregüente...* (quando convenha representar a pronúncia, especialmente no ensino primário).

Estes dez mandamentos se cifram em dois: não perder de vista os casos aqui consignados; e quanto aos mais, continuar a escrever como escreviam os mestres.

CANDIDO DE FIGUEIREDO.

**ANNUNCIOS****EDITAL**

A Camara Municipal do concelho de Aldegallega do Ribatejo faz público que recebe propostas em carta fechada até ao dia 23 do corrente mez de novembro, para adjudicação dos seguintes fornecimentos para o futuro anno de 1912:

Iluminação pública na freguezia de Sarilhos Grandes.

Trabalhos de calcetamento.

Fornecimento de fava para o gado da limpeza pública.

Ferragens para o gado da limpeza pública.

Publicação de annuncios e mais actos officiaes do municipio.

Materiaes para obras municipaes, limpeza e desinfecção a saber:

Oleo de linhaça de primeira qualidade. Aguaraz nacional. Verde imperial. Seccante francez. Azarcão. Tintas preparadas de qualquer côr. Petroleo americano. Lentisco para vassouras. Chloreto de cal inglez. Latas vasiaes de petroleo. Ditas com patilhas e arcos de ferro. Cal em pó e Cal para estuques.

As condições acham-se

patentes na Secretaria da Camara.

Aldegallega do Ribatejo, 16 de Novembro de 1911.

O Presidente da Camara

Manuel Ferreira Giraldes

**ENGOMADEIRA**

Maria do Carmo, engomadeira de Lisboa, encarrega-se de trabalhos a polimento bem como de engomados em roupas de senhora e homem. Recebe, todos os dias, encomendas na sua residencia, Praça 1.º de Maio, 14 e 15—Aldegallega.

**ANNUNCIO**

COMARCA DE ALDEGALLEGA

DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã e ás portas do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar, e entregar a quem maior lance offerecer sobre a respectiva avaliação, o predio abaixo mencionado, pertencente aos executados Joaquim Baptista Cardoso, morador no sitio do Pau Queimado, d'esta freguezia, e mulher, e penhorado aos mesmos nos autos de execução de sentença que lhes move José Fernandes Repas, casado, commerciante, morador n'esta villa, a saber:

Uma fazenda composta de terra de sementeira, vinha, arvores de fructo, casas e pôço, situada no sitio do Pau Queimado ou Falporrim, d'esta freguezia de Aldegallega do Ribatejo, que constitue uma subemphyteuse, foreira em 5\$800 réis annuaes a Dona Maria José d'Oliveira Feio Quaresma, sendo o outr'ora a João Quaresma, com laudémio de quarentena á Camara Municipal d'este concelho, avaliada em 325\$650 réis.

Pelo presente ficam creditados quaesquer crédores incertos, a fim de comparecerem, querendo, no acto da praça a deduzirem os seus direitos.

Aldegallega, 6 de Novembro de 1911.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

(Substituto)

M. Giraldes.

O ESCRIVÃO,

Pedro José Bandeira.

**DECLARAÇÃO**

Eu, abaixo assignado, declaro que, constando-me que alguém malintencionadamente diz que estou a dar em pantana, e sendo isso falso e para me prejudicar, previno todos os meus fornecedores de Lisboa e de Aldegallega bem como os de qualquer outra terra que porventura tenha ou venha a ter que podem mandar cobrar suas contas após a terminação dos respectivos prazos.

Aldegallega — Rua Miguel Bombarda, 89—91.  
Joaquim Antonio Moreira.

**ANNUNCIO**  
**COMARCA DE ALDEGALLEGA**  
**DO RIBATEJO**  
(2.<sup>a</sup> publicação)

Pelo juizo de direito de esta comarca e processo de arresto requerido por Maximiano de Jesus Callado contra Antonio dos Anjos Bello e mulher vão á praça á porta do tribunal de esta comarca no dia dezenove do corrente mez de novembro, pelas onze horas da manhã para serem vendidos em hasta pública pelo maior preço que fôr offerecido sobre a sua avaliação os seguintes bens pertencentes aos mesmos arrestados:

Uma junta de vaccas ratinhas holandezas; duas bezerras taurinas brancas e pretas; uma mulla; um macho; quatro perús; sete patos, dois gallos, tres gallinhas, duas frangas; cento e tres medidas ou dois mil e sessenta litros de fava e doze saccas de batatas com o pezo de setecentos sessenta e oito kilogrammas.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos nos termos do número 1.<sup>o</sup> do artigo 844.<sup>o</sup> do Codigo de Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 8 de novembro de 1911.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

(Substituto)

M. Giraldes.

**MERCEARIA**

Trespasa-se, uma, em bom local, por motivo do dono não poder estar á testa.

Nesta redacção se diz.

**ARRENDAR-SE**

Casa com armação, balcão e mais utensilios propria para mercearia. Esquina da Rua da Fábrica e Rua do Quartel.

Trata-se com Francisco Relogio, n'esta villa. 531

**TRESPASSE**

Na rua do Cais, d'esta villa, trespasa-se, em boas condições, a antiga casa do Batana.

Trata-se na propria.

**CELLEIRO** — Aluga-se, na rua do Quartel. Trata-se com Francisco Relogio, n'esta villa.

**ANNUNCIO**  
**COMARCA DE LISBOA**  
**3.<sup>a</sup> vara cível**  
(2.<sup>a</sup> publicação)

No Juizo de Direito de 3.<sup>a</sup> Vara Cível de Lisboa, escrivão Diogo José Vieira, e pelo inventario orphanológico em que são inventariados Bento José Bello e inventariante Aurora Bello Garcia, se procederá no dia 25 do corrente mez de novembro, e ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial da Boa Hora, 3.<sup>a</sup> Vara, á arrematação em hasta pública dos bens seguintes, que vão á praça pelo valor das avaliações:

O dominio directo do fôro annual de duzentos e quarenta réis com laudemio de quarentena imposto em parte do predio, situado na Praça do Camões, freguezia de São Thiago d'Almada, n.<sup>os</sup> 100, 102 e 104, avaliado em quatro mil e oito centos réis. (4\$800)

O dominio directo do fôro annual de cento e cinquenta réis, laudemio de quarentena, imposto em um predio urbano no sitio de Enxarada, freguezia de Caparica, avaliado em quinze mil quatrocentos e vinte e cinco réis. (15\$425)

O dominio directo do fôro annual de dois mil duzentos e cinquenta réis, sem laudemio, imposto n'um predio rustico de terreno no sitio do Valle de Rozallio, na Charneca, freguezia de Caparica avaliado em quarenta e cinco mil réis. (45\$000)

O dominio directo de setenta réis, com laudemio de quarentena, imposto n'um predio urbano situado na Rua do Forno, da Villa de Almada com os numeros de policia 14 e 15, avaliado em dezeses mil trezentos sessenta e cinco réis. (16\$365)

O dominio directo do fôro annual de quarenta réis com laudemio de quarentena, imposto n'uma vinha no sitio do Valle das Flores, ou de Tanoeira, freguezia de São Thiago de Almada, avaliado em dois mil setecen-

tos e oitenta réis. (2\$780)

O dominio directo do fôro annual de cento e quarenta réis imposto na parte do predio descripto sob o número 1302 da conservatoria de Almada, denominada Quinta da Alagôa, situada na freguezia de São Thiago de Almada com laudemio de quarentena e avaliada em dois mil e oitocentos réis. (2\$800)

O dominio directo do fôro annual de cem réis com laudemio de quarentena, imposto no quintal do predio descripto sob o numero 2110 na conservatoria de Almada situado na Travessa do Sal, freguezia de São Thiago avaliada em dois mil quatro centos e cinquenta réis. (2\$450)

O dominio directo do fôro annual de oitenta réis com laudemio de quarentena, imposto n'um predio urbano situado na Trafaria, freguezia de Caparica, avaliado em mil e seiscentos réis. (1\$600)

O dominio directo do fôro annual de cento e vinte e seis réis com laudemio de quarentena, imposto em parte do predio da Quinta de Espadeira, situado na freguezia de São Tiago de Almada, avaliado em dois mil e quatrocentos réis. (2\$400)

O dominio directo do fôro annual de mil réis, sem laudemio, imposto no predio rustico e urbano, situado na Regateira, freguezia de Caparica, avaliado em vinte mil réis. (20\$000)

O dominio directo do fôro annual de cinco mil

réis, sem laudemio, imposto no predio rustico, situado em Valle de Rozallio, na Charneca, freguezia de Caparica, avaliado em cem mil réis. (100\$000)

O dominio directo do fôro annual de dois mil setecentos e cinquenta réis com laudemio de quarentena, imposto em um predio urbano situado na Rua do Infante Dom Manuel, freguezia de Nossa Senhora da Conceição da villa do Seixal, comarca do Seuzal, avaliado em setenta e tres mil seiscentos e vinte e cinco réis. (73\$625)

O dominio directo do fôro annual de dois mil réis e tres gallinhas ou trezentos réis cada uma, imposto em uma fazenda no sitio de São Sebastião, freguezia de Nossa Senhora da Boa Viagem da villa da Moita, avaliado em cinquenta e oito mil réis. (58\$000)

Este ultimo dominio directo é situado na comarca de Aldegallega do Ribatejo e os onze primeiros na comarca de Almada.

Quatro titulos da Companhia de Assucar de Moçambique.

Pelo presente são citados os crédores incertos que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aldegallega do Ribatejo, 9 de novembro de 1911.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Machado.



**LUZ ELÉCTRICA**

**GREGORIO GIL**

Esta casa é a que actualmente, n'esta terra faz installações mais baratas, mais perfeitas e de mais fácil comprehensão para o freguez acudir a qualquer irregularidade que porventura possa acontecer na luz. O material empregado é de superior qualidade como se póde provar pelo avantajado número de installações já feitas. N'este estabelecimento está sempre em exposição todo o material para que o público o possa examinar.

Péde-se a fineza de não fazerem installações sem que primeiro vêjam os orçamentos d'esta casa.

**RUA DA PRAÇA—18**

**ALDEGALLEGA**



**ANNUNCIO**  
**COMARCA DE ALDEGALLEGA**  
**DO RIBATEJO**  
(2.<sup>a</sup> publicação)

Por este juizo de direito e pela execução que promove Maria dos Santos da Cruz, residente no Calcanhar, contra Maria Teixeira, residente no Chão Duro, ambas viúvas, proprietarias, da Moita, vão á praça, á porta do tribunal de esta comarca, no dia 3 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, para serem vendidos pelo maior preço que for offerecido sobre o abaixo declarado, os seguintes bens:

Uma fazenda de terra de sementeira, vinha, casas de habitação e arvoredos no sitio sobredito do Chão Duro, livre de fôro, conforme a certidão dos louvados e no valor de 600\$000 réis.

O dominio direto do fôro annual de 3\$200 réis, ignorando-se o laudemio, em uma terra de sementeira, vinha, arvoredos e casas no mesmo sitio do Chão Duro, de que é emphyteuta Antonio Fernandes Verissimo, residente no mesmo predio, e no valor de 72\$400 réis.

São citados para a mesma praça quaesquer crédores incertos.

Aldegallega do Ribatejo, 10 de novembro de 1911.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão

O JUIZ DE DIREITO

Machado.



## Relojoaria CRUZ

Grande e completo sortimento de relógios de ouro, prata e aço para homem e senhora assim como de meza e de parede por preços excessivamente baratos.

Executam-se todos os concertos em relógios e objectos d'ouro e de prata.

Também se vendem objectos de ouro e de prata por preços sem competencia.

Todos os concertos e bem assim todos os objectos vendidos nesta casa se garantem **POR 2 ANOS.**

57—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—59

549 ALDEGALLEGA

## JOSÉ SEQUEIRA JUNIOR, FILHO

— COM —  
OFFICINA DE LATOIRO

Esta casa encarrega-se de todas as obras que dizem respeito á sua arte, assim como concertos em pulverisadores, garantindo-se o bom acabamento e o material empregado. Encontram-se também bocais, vidros, torcidas, pós para as formigas, raticida, brochas, pinéis, etc. Tudo por preços baratíssimos.

1—Rua da Bella Vista—Largo da Calçada, 21  
ALDEGALLEGA 546

## JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria  
SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e de pertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contrahiu um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systemas, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20% de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto)

— ALDEGALLEGA —

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas não vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. também de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA  
LIVRARIA DO DDVD  
Rua de S. Bento, 216-B  
LISBOA

# TYPOGRAPHIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

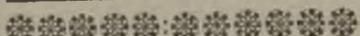
## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALLEGA



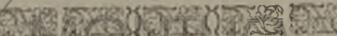
## ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbõa.



## PROCURADOR VAZ VELHO

Com escriptorio na rua João de Deus, n.º 73. Encarrega-se de solicitar em todas as repartições da comarca e fóra d'ella, por preços muito diminutos.

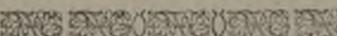


## NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 23000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbõa.



## BIBLIOTHECA

## HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbõa

## Historia da Revolução Francessa

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!

200 réis cada volume brochado

300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que se rão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.



## CASA COMMERCIAL

DE

## SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Gutzner e Memoria e motociclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALLEGA



538

## BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

## VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica, desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, consituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animes.

E nota curiosa também: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

### Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Haumac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

### Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.  
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, nº 41, Chiado, 44—LISBOA.